

# TÉCNICAS DE IMOBILIZAÇÃO DE CÃES

(Fotos gentilmente cedidas pelo KwaZulu-Natal Rabies Project e pela WSPA – Sociedade Mundial de Proteção Animal)

A imobilização do cão é fundamental, devendo ser executada de forma atenta e humana a fim de garantir a segurança das pessoas em contato com o cão, dos vacinadores e dos animais.

## **Cães pequenos:**

Numa campanha em meio rural, nem sempre é possível encontrar uma superfície elevada para colocar os cães para vacinação. A posição inclinada também tem inconvenientes, uma vez que o cão pode aproveitar a capacidade de tração que o chão lhe permite para conseguir se mover. O mais adequado é o dono pegar no cão para ser vacinado, tal como indicado na figura infra. O cão deve ficar bem seguro, de modo a não conseguir voltar a cabeça e morder o vacinador.



1. O cão sente-se em segurança nos braços do dono.
2. O cão está bem seguro.
3. A região do pescoço está exposta.
4. O cão não consegue voltar a cabeça e morder o vacinador.
5. Não tem capacidade de tração, os movimentos estão limitados.

## **Cães grandes:**

Para estes cães, são indicados vários métodos:



1. Não é o ideal, mas é comum.
2. Pode ser eficaz no caso de cães sossegados.
3. Frequentemente os cães reagem quando sentem o contato de pessoas que não conseguem ver.



1. Procurar que o cão se sinta seguro.
2. Encostar o cão ao corpo.
3. Segurar a cabeça com firmeza, mas não de forma restritiva.
4. Expor a zona do pescoço.
5. O cão não consegue se virar para morder.



### **Imobilizar o cão entre as pernas**

1. O local normal de vacinação, na nuca, pode ficar ocultado pela perna da pessoa que o segura. Assim, se recorrer a este método de imobilização, convém aplicar a vacina na perna traseira.



### **Utilização de uma coleira como focinheira**

1. Colocar primeiro a coleira em volta do pescoço do cão, como habitualmente.
2. Passar a extremidade da coleira em volta do focinho, uma ou duas vezes, segurando ao mesmo tempo no pescoço com a outra mão.
3. Segurar atrás do pescoço.



### **Cambão**

1. Instrumento útil que, usado por quem sabe, pode segurar cães difíceis de forma segura para vacinação.
2. Devem ser utilizadas de forma correta, já que podem machucar o cão (é necessário treino).
3. Não são adequadas para cães que nunca se sentiram limitados por uma coleira, uma vez que o cão pode reagir de forma intempestiva a este novo método de imobilização manifestamente perigoso. As redes são mais adequadas para este tipo de cães inexperientes.



## **Redes**

1. Instrumento de grande utilidade no caso de cães que não se deixam segurar pelo dono ou pelo tratador, em especial quando se lida com populações de cães que nunca usam coleira e nem são levados para passear com coleira.
2. Exige alguma perícia para apanhar primeiro o cão, e é necessário ter cuidado para não atingir o cão com o cabo ou com o anel metálico.
3. Quando o cão estiver no interior, a rede deve ser erguida e torcida de modo a manter o animal firmemente seguro no fundo da mesma. O cão pode então ser vacinado com segurança através da rede.
4. Método seguro para tratadores e vacinadores, mas os transeuntes devem abandonar a zona no momento de soltar o cão, já que se trata de uma experiência estressante para os animais que podem morder alguém ao tentar fugir.
5. Método igualmente adequado na eutanásia de cães difíceis, visto que os sedativos podem ser administrados por via IM através da rede. As redes também permitem puxar uma perna através de uma abertura na malha para aplicação da injeção intravenosa de pentobarbital sódico.
6. As redes necessitam de reparação com relativa frequência.